



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 26 /2024  
PROTOCOLADO SOB Nº 1468 /2024  
EM 10 /06 /24

**“CONCEDE HOMENAGEM DE MÉRITO DA  
EDUCAÇÃO À PROFA. VERA MARIA  
SILVEIRA DOS SANTOS”**

**Art. 1º** - Concede homenagem de Mérito da educação à Profa. VERA MARIA SILVEIRA DOS SANTOS;

**Art. 2º** - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 10 de julho de 2024

**Justificativa:** Em plenário

A handwritten signature in blue ink that reads "Rafael de F. Missiunas".

Ver. Rafael Missiunas

Líder do PDT

## **HISTÓRICO: Vera Maria Silveira dos Santos**



Sou natural de Rio Grande, filha de uma dona de casa e de um estivador que frequentaram apenas as séries iniciais. Mesmo com poucos estudos, meus pais sempre acompanharam nossos desempenhos e atividades escolares de perto. Uma de suas prioridades, é que seus cinco filhos cursassem uma faculdade, o que se concretizou, contrariando a opinião de alguns colegas de profissão que diziam que isso não era para filhos de estivadores.

Em 1986 concluí o Curso de Ciências Licenciatura Curta em 1º Grau (FURG), o qual me habilitava a lecionar Ciências e Matemática para as séries finais do Ensino Fundamental. Depois, dei continuidade aos estudos, em busca da Licenciatura Plena em Biologia.

Em 1990, tive minha primeira experiência profissional em sala de aula, quando trabalhei no Colégio Equipe, com supletivo para o Ensino Fundamental. Atendia alunos que, por diferentes motivos, haviam parado de estudar e estavam ali recuperando o tempo perdido.

No ano de 1991, prestei concurso para Prefeitura Municipal de Rio Grande, obtive aprovação e passados três meses, fui nomeada, assumindo a disciplina de Ciências na E.M.E.F. Bento Gonçalves, na Vila da Quinta. Sempre trabalhei a disciplina de Ciências relacionando com o cotidiano dos alunos, usando exemplos acessíveis e de fácil compreensão a todos. Durante bom tempo, trabalhei também, com a Orientadora, o Projeto Sexualidade na Escola, o qual tinha como Coordenadora Geral, a Orientadora Cleusa Ferreira da SMED.

Em 1992, fui nomeada no estado, num concurso que havia prestado em 1988, onde assumi a disciplina de Ciências na E. E. Pedro Francisco Bertoni, em Domingos Petroline. Jamais vou esquecer o dia que me apresentei na escola, ficava a 3 km da BR 392.

No ano de 1995, me mudei para a Quinta e fui procurada pela então diretora da E. E. de 1º Grau Lília Neves, para suprir uma falta de professor de Ciências na referida escola. Assumi uma convocação de 20h, passando a trabalhar 60h-a semanais nas escolas, fora em casa o planejamento e correção de atividades e avaliações.

Em 1997, saí da escola Bertoni e concentrei as 40 h-a do estado, no Lília Neves para fazer um curso de especialização, ao qual havia sido aprovada na seleção, Especialização Lato Sensu em Ecologia Aquática Costeira (FURG). Concluí o curso em 1998, mesmo ano de implantação do “2º Grau” no Lília Neves. Neste ano, tive mais um desafio, que era trabalhar a

disciplina de Biologia com o 1º ano, Ciências de 5ª a 8ª séries e Matemática para 5ª série, ou seja, seis adiantamentos diferentes. Mas como dizia minha mãe: “Quem sai na chuva, é para se molhar!”

Em 1999, larguei a convocação no estado, já que havíamos construído casa na Quinta, mas como as escolas eram pequenas, a quantidade de adiantamentos (conteúdos diferentes) para elaborar, continuavam os mesmos, fiquei com 20h-a em cada mantenedora, Município e Estado.

No ano de 2005, assumi a direção da E. E. E. M. Lília Neves, voltando a trabalhar 60h-a semanais. Uma das mudanças que implantei foi a EJA para as séries finais do Ensino Fundamental (tinha apenas para as séries iniciais) oportunizando aos moradores da comunidade e arredores, concluírem o Ensino Fundamental e também o funcionamento de todo o noturno passando para às 19h, possibilitando aqueles que trabalhavam durante o dia, concluírem o Ensino Médio, na própria comunidade.

Durante minha gestão, juntamente com a Equipe Diretiva, apoiamos a continuidade do Teatro na Escola, a criação da Banda e Invernada, incentivávamos a participação em jogos escolares, visitas a museus, Feira do Livro, gincanas e olimpíadas envolvendo conhecimentos, visitas a FURG, dentre outras atividades. Nossa objetivo era mostrar aos alunos que existiam outros ambientes de conhecimentos, além dos muros da escola.

Sempre que havia propostas de formações de professores, oferecidas por diferentes órgãos, incentivávamos e proporcionávamos condições para que os mesmos participassem, visando sempre a melhoria do ensino-aprendizagem. Mantivemos as portas da escola abertas para as universidades, fosse para estágio, desenvolvimento de projetos, objeto de pesquisa, ... A troca de saberes entre diferentes níveis, promove o crescimento de ambos envolvidos.

Permaneci na direção da E. E. E. M. Lília Neves, até o final de 2015, quando me aposentei na rede estadual.

Durante o tempo que estive a frente da direção da Escola Lilia Neves permaneci como professora de Ciências da EMEF Bento Gonçalves. No ano de 2018, assumi a direção da referida escola, ficando até o final de janeiro de 2021, quando me aposentei, já estava com quase 30 anos na mesma escola e já tinha como colegas, três ex-alunas e fico muito feliz em saber, que hoje no Bento, uma das professoras de Ciências é uma ex-aluna minha. Digo que é minha cria, com muito orgulho!

Orgulho-me em saber que em ambas as escolas que trabalhei, na Vila da Quinta, têm ex-alunas(os), ou seja: “O bom filho, a casa torna!”

Sempre digo que a Quinta é amor à primeira vista, tanto que me mudei para cá e me tornei quintense de coração, fiz muitas amizades e deixei minha marca na educação, sempre lutando e primando pela qualidade do ensino.